

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA AGUALVA

ATA Nº. 4/2016

-----Ao vigésimo nono dia do mês de setembro de 2016, pelas 20H00, na sala da Assembleia de Freguesia da Agualva, reuniu-se esta Assembleia para uma reunião ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----Ponto um: Atividades mais relevantes da Junta de Freguesia no último trimestre;-----

-----Ponto dois: 3ª Revisão orçamental da receita e da despesa de 2016;-----

-----Ponto três: 2ª Revisão do Plano Plurianual de Investimentos;-----

-----Ponto quatro: 1ª Revisão do Plano Plurianual de Atividades;-----

-----Ponto cinco: Apresentação, discussão e votação do Regulamento de Apoios Sociais;-----

-----Ponto seis: Apresentação, discussão e votação do Regulamento de Apoios às Associações e Instituições com Carácter Desportivo, Educacional, Recreativo e Social;-

-----Ponto sete: Apresentação, discussão e votação do Regulamento das Condecorações e Títulos Honoríficos da Junta de Freguesia da Agualva.-----

-----Presentes pelo Partido Socialista: Hélio Valadão, Tatiana Ourique, Fábio Almeida, Roberto Pereira e Domingos Lima. Presentes pelo Partido Social Democrata: Hélio Nunes, Paulo Rocha, Lisete Machado e João Paulo Ávila. -----

-----A sessão foi iniciada pelo Presidente da Assembleia, Hélio Valadão, com o cumprimento dos presentes e leitura da ordem de trabalhos. De seguida, teve lugar a leitura da ata da última sessão. Passando-se à discussão, João Ávila questionou o Presidente da Junta sobre a necessidade do atual pavilhão ser desmantelado, sobre a possibilidade de se efetuar no mesmo obras de requalificação e a retirada da lã de vidro e amianto. Comentou ainda que, a seu ver, o novo pavilhão não tem dimensão suficiente para albergar as alfaias da Junta, o trator e os carros alegóricos, adiantando ainda que também não possui espaço exterior para carregar os carros, sendo muito longe do centro da Festa.-----

-----Noé Cota voltou a sublinhar que o atual pavilhão pertence à Força Aérea e, como tal, a Junta não tem qualquer poder decisório sobre ele, não podendo prever até quando a freguesia o poderá utilizar. Do mesmo modo, seria impensável utilizar-se dinheiros públicos para realizar obras num edifício que pertence à Força Aérea e que as mesmas necessitariam de autorização desta mesma entidade. Por outro lado, a desmantelação por

conter material potencialmente perigoso (amianto) é muito cara e só poderá ser efetuada por especialistas. Quanto à localização do atual pavilhão, teve de ser num terreno da Junta de Freguesia e se fica longe no dia da abertura das Festas, fica mais perto no dia do Bodo de Leite. Acrescentou ainda que ao contrário do que afirmou o João Paulo, o novo pavilhão é maior do que o espaço atualmente reservado às alaias da Junta e carros alegóricos. Convidou ainda os presentes a visitarem aquele espaço, afim de poderem depois ter melhor noção da realidade. Acrescentou ainda Noé Cota que tem consciência das dimensões dos carros, e serão criados todas as condições necessárias no que respeita ao acesso, consideradas que serão as características dos carros alegóricos. Por outro lado, salientou que a utilização do mesmo pela comissão de festas é facultativa, enquanto a Força Aérea autorizar a permanência no antigo pavilhão mas que aí não estará a Junta responsável como até aqui.. Aproveitou ainda para convidar todos os presentes para a inauguração do novo pavilhão.-----

---Colocada à votação, a ata foi aprovada com oito votos a favor e uma abstenção da bancada do Partido Social Democrata.-----

-----Seguiu-se a apresentação e leitura de um voto de congratulação (anexo A) apresentado pelo Partido Socialista. O mesmo foi aprovado por unanimidade. A bancada do Partido Socialista apresentou também um voto de recomendação à Câmara Municipal da Praia da Vitória (anexo B), que, colocado à votação, foi aprovado com cinco votos a favor do Partido Socialista e quatro abstenções do Partido Social Democrata.-----

-----Hélio Valadão passou a palavra ao público. Não havendo ninguém que desejasse intervir, deu início ao ponto um da ordem de trabalhos: Atividades mais relevantes da Junta de Freguesia no último trimestre.-----

-----Noé Cota começou por referir que já foi resolvida a limpeza do sumidouro da valeta da Canada Vicente Coelho. Anunciou que a rede NOS passará a cobrir a zona dos Outeiros e que a Junta apoiou o Grupo Desportivo e Recreativo, as Festas das Peras com mil euros, juntando trezentos e setenta e cinco euros para a limpeza das ruas, cem euros para o torneio de pesca e cem euros para o torneio de golf. Outra forma de colaborar com as Festas foi a organização de uma exposição de fotografias antigas da Agualva, intitulada “Agualva de Ontem”, no edifício da Junta de Freguesia.-----

-----A Junta de Freguesia apoiou também o Grupo de Jovens “Amigos de Maria” com cento e cinquenta euros para a sua viagem a Fátima. Foi também atribuído apoio a

famílias com carência socioeconómica, como a ajuda na elaboração dos projetos de habitação degradada e algumas reparações mínimas nas casas.-----

-----Noé Cota informou os presentes que, mais uma vez, a Junta foi a única instituição da freguesia a concorrer ao programa OTL e, talvez a entidade da Ilha que propôs o maior número de jovens, tendo-o feito com oito projetos, de modo a abranger trinta jovens. Para além das atividades previstas nos projetos, realizou-se uma visita à incineradora, palestras sobre o ambiente e atividade de encerramento.-----

-----O autarca continuou com a palavra anunciando que já existe o Canal Agualva, na MEO, que está sob a responsabilidade da Junta de Freguesia e do senhor Francisco Dinis.-----

-----Durante o último trimestre foram também repostas as cantarias dos chafarizes do Outeiro Filipe, no esforço contínuo desta Junta em preservar e melhorar o património da freguesia. Teve também início a escola de violão e acordeão, prevendo-se iniciar em breve o curso de bordados.-----

-----A escola também foi alvo de apoio com a compra de um frigorífico no valor de duzentos e vinte e nove euros.-----

-----A Junta tornou-se sócia da Associação de Bombeiros Voluntários da Praia da Vitória, como sinal de apreço por uma instituição que muito tem evoluído e contribuído para a comunidade.-----

-----Noé Cota informou que foi assinado o protocolo com a DROAP para o recebimento de apoio para a pintura do Edifício Multiserviços e RIAC, assim como aquisição de equipamentos.-----

-----Mais uma vez o presidente da Junta voltou a focar o desfasamento na iluminação pública, manifestando o seu desagrado e os esforços efetuados para reverter a situação.--

-----Paulo Rocha pediu a palavra para questionar o Presidente da Junta sobre uma publicação nas redes sociais acerca do corredor do cemitério, que o deixou desiludido e triste, visto ter feito parte do processo que deu origem ao mesmo e estar consciente que o processo decorrerá com normalidade..-----

-----Noé Cota explicou que tudo se deveu a um equívoco com um registo ocorrido em 206 que veio a desencadear outros erros posteriores. No entanto, a sepultura é pública e não foi de modo nenhum afetado a dignidade de ninguém que possa lá estar sepultado, muito pelo contrário, nunca houve uma Junta de Freguesia tão preocupada com a dignidade das pessoas ali sepultadas e respectivos familiares, através do asseio,

condições de acesso, etc. Acrescentou que, como aprovado em Assembleia de Freguesia, não será possível a colocação de campas naquele corredor, muito menos a venda de sepulturas ao longo daquele corredor.-----

-----Aproveitando o tema, Domingos Lima pediu a palavra para mais uma vez indagar sobre a recolocação das caleiras na Igreja de modo a prevenir o afundamento das campas também motivadas pela água proveniente da igreja. Noé Cota respondeu que tem insistido com a comissão da igreja para a sua colocação, inclusive o senhor padre garantiu a sua recolocação até ao final do presente mês de setembro, o que não se prevê vir a ser feito. Demonstrou o seu descontentamento uma vez, que a lei é clara sobre o desvio de águas da vizinhança que provoquem prejuízos a terceiros e a Junta até teve a iniciativa de comprar e colocar as ditas caleiras, que foram retiradas há mais de dois anos, com prejuízos graves no património de vários particulares.-----

-----Hélio Valadão passou então para o ponto dois da ordem de trabalhos: 3ª Revisão orçamental da receita e da despesa de 2016, tendo este sido apresentado por Roberto Castro. Posto a discussão, João Ávila questionou sobre os valores da rubrica de limpeza de caminhos, cemitério, zona de lazer, escolas e ribeiras, presente na revisão orçamental da despesa, considerando que não se achava convenientemente esclarecido quanto àquele ponto. O presidente da Assembleia, Hélio Valadão, determinou que o mesmo colocasse a sua questão por escrito, nos termos da lei, e que a junta deveria depois de responder, também nos prazos constantes da mesma lei.

Colocado a votação, foi aprovado por unanimidade.-----

Roberto Castro passou a apresentar o ponto três: 2ª Revisão do Plano Plurianual de Investimentos, que, colocado a discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O mesmo continuou com a palavra para a apresentação do ponto quatro: 1ª Revisão do Plano Plurianual de Atividades, que, colocado a discussão e votação, foi aprovado por unanimidade.-----

-----Passando-se ao ponto cinco: Apresentação, discussão e votação do Regulamento de Apoios Sociais, Noé Cota explicou a necessidade da elaboração destes documentos, passando a palavra a Márcia Canha. Paulo Rocha sugeriu a revisão dos documentos por um jurista, aconselhando a alteração do artigo dos casos omissos em todos os regulamentos. Após a alteração sugerida, o regulamento foi aprovado por unanimidade.

-----No que toca ao ponto seis: Apresentação, discussão e votação do Regulamento de Apoios às Associações e Instituições com Carácter Desportivo, Educacional,

Recreativo e Social, Márcia Canha esclareceu as dúvidas dos presentes e realizadas as alterações sugeridas. Colocado a votação, foi aprovado por unanimidade.-----
-----Por último, foi apresentado o ponto sete: Apresentação, discussão e votação do Regulamento das Condecorações e Títulos Honoríficos da Junta de Freguesia da Agualva, que colocado a votação foi aprovado por unanimidade.-----
-----E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata.-----

O presidente

O Secretário